

JORNAL AÇÃO

XXXVII Ed. 266 | Jun-Jul 2023

AÇÃO IR PREVI

ANABB RESOLVE SEU DIREITO NA JUSTIÇA



/B ANABB

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DOS FUNCIONÁRIOS DO
BANCO DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA

AUGUSTO CARVALHO
Presidente

WILLIAM BENTO
Vice-Presidente Administrativo e Financeiro

NILTON BRUNELLI
Vice-Presidente de Comunicação

LISSANE HOLANDA
Vice-Presidente de Relações Funcionais

GRAÇA MACHADO
Vice-Presidente de Relações Institucionais

CONSELHO DELIBERATIVO

Cláudio Zucco – Presidente
Adelmo Vianna
Ana Landin
Anaya Carvalho
Antilhon Saraiva
Antônio Tremarin
Antônio Carvalho
Aparecida Medeiros
Carlos Soares - Carlinhos
Carlos Luiz Ribeiro
Cecília Garcez
Célia Larichia
Cláudio Pacheco
Denise Vianna
Francisco Alves - Xixico
Haroldo Vieira
Isa Musa
José Antônio dos Santos
Mércia Pimentel
Pedro Paim
Waldenor Mariot

CONSELHO FISCAL

Genildo Reis – Presidente
Flávia Casarin
Oséas de Sousa

DIRETORES REGIONAIS

AC-01: Julia Maria Matias de Oliveira
AL-02: Nilson Roberto Lopes Vieira
AP-03: Samuel Bastos Macedo
AM-04: Terezinha Rodrigues da Silva
BA-05: Carlos Alberto Pereira Cabral
BA-06: Zaki Chagouri Ocke
BA-07: Amilton Vasconcelos dos Santos
BA-08: Maruse Dantas Xavier
CE-09: Maria José Faheina de Oliveira

CE-10: Ozimeire Penaforte da Silva Caetano
DF-11: Fausto de Lima Peixoto
DF-12: Nelson Vieira Filho
DF-13: Armando Cesar Ferreira dos Santos
DF-14: Elpidio Taube
DF-15: Waldyr Peixoto Filho
ES-16: Sebastião Ceschim
GO-17: Diusa Alves de Almeida
GO-18: José Carlos Teixeira de Queiroz
MA-19: Camilo Gomes da Rocha Filho
MT-20: Daniel Ambrosio Fialkoski
MS-21: Valdineir Ciro de Souza
MG-22: Luiz Carlos Fazza
MG-23: Eustáquio Guglielmelli
MG-24: Matheus Fraiha de Souza Coelho
MG-25: Amir Além de Aquino
MG-26: Aníbal Moreira Borges
MG-27: Maria Rosário Fátima Durães
PA-28: Fábio Gian Braga Pantoja
PB-29: Maria Aurinete Alves de Oliveira
PR-30: Aníbal Rumiatto
PR-31: Antônio Ribas Maciel JR
PR-32: Sérgio Ricardo Areco Pereira
PR-33: Carlos Ferreira Kravicz
PE-34: Carolina Maria de Godoy Matos
PE-35: Eunice Lourenço Silva Jardim
PI-36: Francisco Carvalho Matos
RJ-37: Antônio Roberto Vieira
RJ-38: Maurício Gomes de Souza
RJ-39: Regina Marçal de Carvalho Seixas
RJ-40: Deuseli Fernandes Rosas Moreira
RJ-41: Sérgio Werneck Isabel da Cruz
RJ-42: Eduardo Leite Guimarães
RN-43: Damião Casado de Rezende
RS-44: Celson José Matte
RS-45: Maximiliano Bernardes de Amaro
RS-46: Edmundo Velho Brandão
RS-47: Paulo Bastos Noronha
RS-48: Maria Avani Cervo
RS-49: Hermes Antonio Machado Saldanha
RO-50: Marco Antônio Anders de Almeida
RR-51: Rodrigo Esteves Martins
SC-52: Maria Helena Possas Feitosa
SC-53: Vago
SC-54: Antônio João Furquim Pereira
SP-55: Maria Cecília Censoni
SP-56: Nilton Cifuentes Romão
SP-57: Waldenor Moreira Borges Filho
SP-58: Reginaldo Fonseca da Costa
SP-59: Adilson Antonio Menegueta
SP-60: Honório Almirão Filho
SP-61: José Roberto Leme
SP-62: Luiz Gonzaga Catelli JR
SP-63: Jaime Bortoloti
SP-64: Juvenal Aparecido Ferreira Antunes
SE-65: Almir Souza Vieira
TO-66: Roberto Vieira da Luz

ENDEREÇO

SHC SUL CR Quadra 507, Bl. A, Lj. 15
– Asa Sul – Brasília (DF)
CEP: 70351-510

CENTRAL DE ATENDIMENTO

0800 727 9669 ou (61) 3442 9696
De segunda a sexta, das 7h às 19h

COORDENAÇÃO

Tatiane Lopes

REDAÇÃO

Elder Ferreira
Luciano Gallas

REVISÃO

Maria Taboza

EDITORACÃO

Agência Mk7
Jonathan Nascimento

BANCO DE IMAGENS

Freepik

TIRAGEM

80 mil

SITE

www.anabb.org.br

E-MAIL

vicom@anabb.org.br

REDES SOCIAIS

[@anabbevoce](https://www.facebook.com/anabbevoce)





Augusto Carvalho
Presidente

“
**Todos
torcemos para
que sejamos
os campeões
nos direitos
humanos,
na proteção
do meio
ambiente e
defesa da paz
mundial.**

”

Desafios dos novos tempos

Descortina-se à nossa frente o segundo semestre do ano de 2023. Amainada a borrasca, uma lufada de otimismo anima nossa gente. Sim, as instituições da República demonstraram-se sólidas, após os fortes solavancos por que passaram no momento seguinte à proclamação do resultado das eleições gerais do país.

Novo presidente foi entronizado no cargo, o parlamento dá suas cartas, o judiciário segue pontificando, cada poder com suas fragilidades e virtudes, mas é assim mesmo que se plasma uma Nação. A imprensa livre segue registrando a crônica de nossa saga.

Decorrente da decisão soberana da cidadania, alterou-se também o comando das instituições que nos são caras, o Banco do Brasil, a Cassi e a Previ.

Esperança? Claro: todos queremos uma âncora fiscal inoxidável, fincada em boas práticas de nossas contas públicas, que mantenha a inflação sob controle e derrube a pornográfica taxa de juros. Todos queremos melhor avaliação das agências internacionais de risco, de forma que os investimentos produtivos possam aqui aportar e gerar o emprego e a renda tão desejados pelo nosso sofrido povo. E uma reforma tributária que ponha fim ao cipoal de leis, portarias e resoluções de âmbito nacional, estadual e municipal, que enlouquece os contadores, onera a produção e faz perderem competitividade os nossos produtos e serviços.

Enfim, todos torcemos para que o país seja bem relacionado com nossos parceiros, implementando metas duramente alcançadas por consenso, e que sejamos os campeões nos direitos humanos, na proteção do meio ambiente, defesa da paz mundial e na superação das seculares iniquidades que marcam nossa sociedade. E como funcionários do Banco do Brasil, na ativa ou aposentados, acompanhamos de perto os seus movimentos e números, orgulhosos de seus resultados, convictos de que eles espelham a dedicação do que seria a excelência dos recursos humanos de uma empresa grandiosa.

Com os olhos postos nos debates e decisões tomadas no âmbito dos três poderes, a ANABB se esforça para superar suas dificuldades operacionais, em boa parte decorrentes do legado das duas últimas gestões, para estar à altura dos desafios apresentados pelos novos tempos. Nas páginas seguintes, você poderá ter uma ideia do que a ANABB está fazendo por você. **Boa leitura!**

A ANABB está na sua vida. Veja como:

O funcionalismo do Banco do Brasil possui a ANABB, uma entidade representativa voltada para fazer a diferença na vida de milhares de colegas. Uma história que tem quase 40 anos e que continua muito viva e permeando gerações.

A ANABB conquistou seu espaço e vem se solidificando com uma atuação estratégica, sempre direcionada para a defesa do Banco do Brasil e de seu corpo de funcionários. É sobre essa história que precisamos falar.

Convidamos você a conferir o que fazemos: nossas lutas em defesa do BB, da Cassi e da Previ, entre outras. A presença da ANABB garantiu o fortalecimento dessas entidades, de forma que cumprissem com seu papel institucional.

Em um túnel do tempo, entrelaçando passado e presente, será possível perceber a importância do associativismo e do pertencimento, que precisa ser fortalecido em nossos colegas.

ANABB resolve: lutamos pelo seu dinheiro que está guardado na Previ

A história da ANABB é feita por seu corpo social, colegas que confiaram na entidade para atuar e defender direitos.

Com essa confiança, a ANABB nunca se omitiu em momentos importantes, buscando sempre estar à frente em ações de fortalecimento político do funcionalismo:

1994

O ano foi marcado por ataques aos fundos de pensão. Nesse período, a ANABB entrou na Justiça e conseguiu liminar em defesa do patrimônio da Previ.



Encontro com o presidente Leonel Brizola



Encontro com o presidente Fernando Henrique

Nesse mesmo ano, a ANABB promoveu encontros com funcionários do BB, parlamentares e governadores durante o período eleitoral.

Em encontros históricos com os candidatos à Presidência da República, a ANABB conseguiu O COMPROMISSO dos postulantes ao cargo com o BANCO DO BRASIL e o funcionalismo.



Encontro com o presidente Esperidião Amin

ANABB resolve: você não paga imposto de renda quando vende férias e abonos

A ANABB conquista importantes vitórias na Justiça, beneficiando não apenas os bancários, mas todos os trabalhadores brasileiros:

▶ 1999

Graças à ANABB, hoje não há incidência de Imposto de Renda sobre conversão de férias, licença-prêmio e abonos.

ANABB resolve: defendemos a missão social do Banco do Brasil

Mais do que cumprir uma missão estatutária, a ANABB verdadeiramente atua na defesa do BB, para que ele continue fomentando o desenvolvimento econômico e social do país, independentemente de governos e ideologias políticas:

▶ 2000

Para colocar em prática esse compromisso, a ANABB realizou importante fórum de discussões, que serviu como ferramenta de pressão e contestação do relatório que colocava em xeque a importância do BB.



Fórum com representantes de todo o Brasil

ANABB resolve: mais de R\$ 2 bilhões em favor dos associados em ações judiciais

O fortalecimento do conjunto de entidades do funcionalismo sempre foi pauta presente na história da ANABB:

▶ 2002

No ano, a atuação da ANABB foi decisiva para a revogação de decreto que mudava a idade mínima de aposentados.



Audiência com o então ministro do STF, Marco Aurélio Mello

▶ 2003

COOP-ANABB – Cooperativa Habitacional da ANABB, criada para facilitar o acesso a empreendimentos imobiliários em diversos estados brasileiros.

▶ 2008

ANABBPrev – Fundo de Pensão Multipatrocinado, instituído pela ANABB. Uma alternativa para o funcionalismo no setor de previdência complementar.



Lançamento da ANABBPrev com autoridades

▶ 2023

ANABB conquista gigantesca vitória na ação IR Previ, que transitou em julgado e será liquidada pela Justiça. Somente nesta ação, quase 20 mil colegas associados serão beneficiados.

ANABB forte, voltada para todos os funcionários do BB

A atual gestão da ANABB completa dois anos com olhar voltado para os interesses de todos os associados e para atração de novos sócios



Nos últimos dois anos, desde a posse da atual gestão, a ANABB está orientada por uma nova atuação: conciliar a defesa dos interesses dos associados com a conquista de novos sócios.

São várias as iniciativas adotadas nessa perspectiva. Os resultados resguardam a integridade do Banco do Brasil como instituição pública fundamental para o fomento à economia nacional e para a garantia dos direitos dos funcionários do BB, na ativa e aposentados.

Com esse trabalho, a Associação voltou a ocupar espaços expressivos junto ao Banco do Brasil e aos Poderes Públicos, independentemente dos grupos políticos ou partidários representados nas instâncias. Além disso, a ANABB está cada vez mais próxima da Previ e da Cassi, duas entidades caras ao funcionalismo, cobrando a solução de demandas importantes do corpo social. Alguns desses esforços estão divulgados nas próximas páginas.

Atuação política sobre temas de interesse

Diálogos com o governo e com o Banco do Brasil



Dezembro/2022 - Reunião da Diretoria Executiva com o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin



Março/2023: Diretores da ANABB e presidente da Coop-ANABB no evento de posse da Cassi com a atual presidente do BB, Tarciana Medeiros



Abril/2023: Diretoria Executiva da ANABB com a vice-presidente Corporativa do BB, Ana Cristina Garcia, para tratar da valorização dos funcionários

Proteção das entidades do funcionalismo



Em março de 2023, o presidente Augusto Carvalho e o vice-presidente William Bento entregaram ao ministro do Tribunal de Contas da União, Aroldo Cedraz, conjunto de documentos sobre as superaposentadorias e reiteraram a importância do tema para funcionários do BB

Em defesa da Previ

Uma gestão que conduza a Previ com responsabilidade e que esteja focada no equilíbrio dos planos de benefícios e nas melhores práticas e políticas de investimentos. Essas são lutas importantes defendidas pela ANABB junto à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

Nessa atuação, uma das principais cobranças da Associação é o respeito às normas e aos recursos dos associados, que inclui o cumprimento do teto de remuneração para os dirigentes aposentados do BB, da Previ e das coligadas.

Há tempos a ANABB vem se manifestando sobre a falta de transparência da Previ quanto aos eventuais prejuízos causados aos associados pelo descumprimento do teto. A carência dessas informações levou a entidade a suscitar a discussão no Tribunal de Contas da União, na Advocacia Geral da União, no Ministério Público e na própria Previ.

Lamentavelmente aquelas instituições pouco fizeram para a elucidação dos questionamentos. Dada a mudança no comando da nossa Previ, a Diretoria da ANABB convidou o Diretor de

Seguridade, Wagner Nascimento, para um debate franco, no qual foram trazidos elementos relevantes à discussão. Por ser tema tão complexo, que vem sendo permanentemente tratado no âmbito do Conselho Deliberativo da ANABB, ficou acertada a participação do diretor Wagner na próxima reunião do Conde, a ser realizada no dia 18 de agosto.

Em defesa da Cassi

A ANABB está em todas as lutas na defesa da Cassi. Isso porque temos compromisso com os associados e defendemos propostas que mantenham a Caixa de Assistência como benefício permanente.

A Cassi tem muito a melhorar: coparticipação, PAF (Programa de Assistência Farmacêutica), Limaca (Lista de Materiais e Medicamentos Abonáveis), credenciamento no interior do país, telemedicina e investimento em tecnologia são apenas alguns dos temas que merecem debate, levando em conta a real necessidade dos associados e não apenas os aspectos financeiros.

Estamos vigilantes em relação às unidades CliniCassi e ao atendimento no interior do país, situação

que preocupa os associados da Região Norte, por exemplo. Entendemos que os associados que não residem nos grandes centros são permanentemente penalizados com a limitação no atendimento. Coparticipação também é tema de atenção e nossa luta é para que as discussões sejam equilibradas e não onerem apenas o associado.

Por isso, a ANABB iniciou mobilização que envolve a saúde, a diversidade e a atenção direcionada aos interesses dos funcionários do BB. Nesse movimento, estamos próximos da comunidade de neurodivergentes do Banco do Brasil. Nosso objetivo é promover ações inclusivas para que se “fale mais em saúde e menos em doença” e para que todos utilizem e reconheçam a Cassi como um dos maiores benefícios da política de recursos humanos do Banco do Brasil.

ANABB: superávits após sucessivos déficits

A governança da ANABB iniciou uma série de negociações, objetivando a mudança na curva financeira, de déficit nas contas, para superávit/patrimonial. O patrimônio social da ANABB apresentava forte queda ao longo dos últimos anos, impactado pela situação financeira da entidade.

A partir de abril de 2021, contudo, passou a apresentar recuperação importante, alcançando um patrimônio líquido de R\$ 47,6 milhões em 31/12/2022, o que indica uma evolução de R\$ 58,14% desde 31/12/2020.

Augusto Carvalho dialoga com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, sobre o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 313/2022, que busca sustar a CGPAR 42/2022 – a norma traz prejuízos aos planos de saúde das estatais, pois estabelece parâmetros que impactam o custeio e os aportes financeiros



As ações da atual gestão também corrigem a trajetória descendente referente ao quadro associativo da entidade. A atuação com foco nos interesses dos associados é o que sustenta essa reversão do movimento de queda verificado de 2012 a 2021.

Revisão de produtos e serviços

A atual gestão pôs fim às fragilidades na regulação de sinistros e nos custos do plano odontológico. A partir de novo modelo dos seguros, os associados passaram a usufruir do benefício de pecúlio, assim como é oferecido por outras entidades do conglomerado Banco do Brasil. Com a mudança, o reembolso das despesas torna-se mais rápido e eficiente, beneficiando os associados.

A Diretoria também congelou as mensalidades do OdontoANABB até 2024. A manutenção dos valores foi possível graças ao quadro favorável do custo operacional dos planos e às negociações realizadas entre a ANABB e a OdontoPrev.

Reposicionamento da marca

A governança atualizou ainda o Planejamento Estratégico da ANABB, com foco na inovação de sistemas e o início de amplo processo de reposicionamento da marca. O objetivo é reforçar os valores da Associação junto aos associados e torná-la mais conhecida, forte e relevante para os atuais funcionários do BB.

Ação IR PREVI: uma conquista do tamanho do funcionalismo

Justiça reconhece atuação nacional da ANABB e determina que ação seja liquidada em favor dos associados

A ANABB conquistou uma vitória gigantesca e definitiva na ação coletiva IR Previ. Em 17 de março, a Justiça reconheceu a legitimidade da Associação para representar os associados nacionalmente, determinando a liquidação da ação.

Agora, com a ação transitada em julgado, a expectativa é acontecerem os ritos de liquidação de forma tempestiva e o pagamento dos valores de acordo com as determinações do magistrado, o que beneficiará quase 20 mil associados.

A ação IR Previ foi ajuizada em 2010, com o objetivo de restituir o Imposto de Renda cobrado indevidamente sobre os benefícios pagos pela Previ entre 1º/1/1989 e 31/12/1995, atualizados monetariamente.

Como legítima representante dos funcionários do BB, a ANABB celebra mais essa vitória, tão esperada pelo corpo social, que certamente trará benefícios a milhares de famílias em todo o país.

PRIORIDADE DA GESTÃO E TRAJETÓRIA VITORIOSA

Desde que assumiu a gestão da ANABB, em abril de 2021, a Diretoria Executiva envidou esforços para que a ação coletiva IR Previ tivesse desfecho favorável e definitivo aos associados.

Durante esses últimos meses, atuou em várias frentes. Veja as principais ações da Diretoria, que culminaram com o desfecho em definitivo:

Setembro 2021

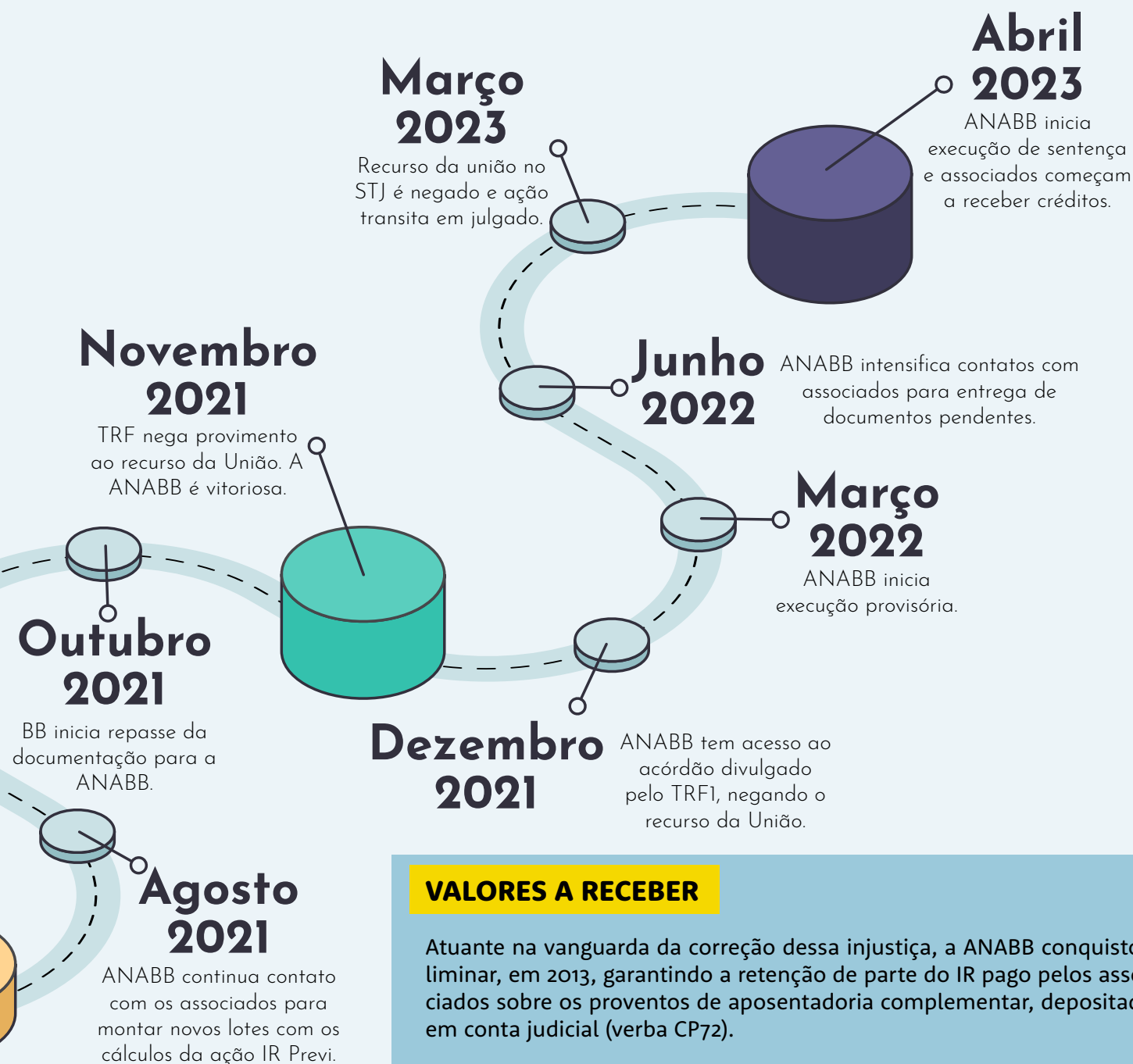
ANABB mantém diálogos permanentes com o Banco do Brasil para recebimento das microfilmagens dos comprovantes de recolhimento das contribuições.

Julho 2021

Os demonstrativos de 10 mil associados foram encaminhados aos advogados para os cálculos de liquidação provisória.

Abril/Maio 2021

Diretoria inicia a liquidação provisória dos valores da ação e solicita documentos pendentes aos associados.



VALORES A RECEBER

Atuante na vanguarda da correção dessa injustiça, a ANABB conquistou liminar, em 2013, garantindo a retenção de parte do IR pago pelos associados sobre os proventos de aposentadoria complementar, depositado em conta judicial (verba CP72).

Isso significa que os valores retidos no contracheque da Previ, ao longo desse tempo, objetivaram a garantia do direito. Portanto, vale salientar que o cálculo é feito com base nos extratos enviados pelos associados, do período específico em que foi cobrado IR indevidamente, que compreende o período de 1º/1/1989 a 31/12/1995, corrigido monetariamente.

Então, vale mais uma vez o lembrete: o valor recolhido na “verba CP 72” não representa o valor que será recebido pelos associados. Essa observação se dá pelo fato de o IR recolhido ter como referência os salários dos associados à época, de início de carreira, e não o recolhido agora, que serviu apenas para garantir o pagamento do direito.



ANABB
A gente
resolve!



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DOS FUNCIONÁRIOS DO
BANCO DO BRASIL



ANABB

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DOS FUNCIONÁRIOS DO
BANCO DO BRASIL

ANABB em 360 graus



ANABB É SUCESSO NO CINFAABB 2023

▲ A ANABB participou ativamente do CINFAABB 2023 – Campeonato de Integração de Funcionários Aposentados do Banco do Brasil, que aconteceu em Palmas (TO). De 24 a 31 de maio, a Associação recepcionou os atletas, oferecendo atendimento aos associados, orientação sobre produtos e serviços e muita confraternização. Parabenizamos a Fenabb pela realização do evento.



SIGA A ANABB NO YOUTUBE



◀ Você já acessou o canal da ANABB no Youtube? Lá estão importantes conteúdos que podem ajudar a esclarecer dúvidas dos associados sobre temas de interesse, tais como ações IR Previ, FGTS TR, entre outros. A ideia é divulgar muitos vídeos para servirem de apoio aos associados. A *live* sobre a ação IR Previ, por exemplo, que está salva no canal, já teve mais de 14 mil visualizações, um recorde entre as entidades do funcionalismo.

LANÇAMENTO DA 9ª EDIÇÃO DO MANUAL DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Uma das publicações mais relevantes da ANABB chegou à sua nona edição. O *Manual de Orientação Familiar*, verdadeiro guia para momentos difíceis, foi atualizado e encontra-se disponível para consulta e download. O documento traz importantes apontamentos sobre como proceder junto a Cassi, Previ, ANABB, BB e INSS em caso de falecimento de ente querido.



JORNADA ANABB CONCURSO BB ALCANÇA MAIS DE 4 MIL PESSOAS

A ANABB mais uma vez fez a diferença no último concurso do Banco do Brasil, realizado em 23 de abril. A Associação disponibilizou a Jornada ANABB Concurso BB, um curso completo, preparatório para o certame, com aulas em vídeo, material de apoio em PDF e dez lives com professores especialistas nas matérias, além de plataforma exclusiva para alunos. E totalmente de graça! No total, mais de 4 mil pessoas foram alcançadas por esse projeto inovador.

PRIMEIRA EDIÇÃO DA AGENDA LEGISLATIVA 2023

Com o objetivo de contribuir no debate e na construção de soluções de temas que podem afetar a vida dos bancários e da sociedade, a ANABB produziu a primeira edição da *Agenda Legislativa 2023*. O material traz informações a respeito de 55 projetos de lei que estão tramitando na Câmara e no Senado, com temas de natureza tributária, previdenciária, complementar, entre outros, e que merecem atenção especial da Associação.



MAIS DE 11,7 MILHÕES NO BOLSO DOS ASSOCIADOS EM 2023


A ANABB segue conquistando importantes valores para seus associados na Justiça. Somente nos primeiros quatro meses de 2023, as ações intermediadas pela Associação alcançaram a cifra de R\$ 11.784.899,75, beneficiando 465 pessoas. Somente na ação IR 1/3 Previ, 173 associados receberam o montante de R\$ 4.817.227,13. Esses números do primeiro quadrimestre do ano demonstram o trabalho da ANABB na defesa dos direitos dos associados na Justiça. Para saber do andamento de sua ação, basta nos contatar pelos telefones 0800 727 9669 ou (61) 3442 9696.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA APABB 2022

As atividades e as ações desenvolvidas pela Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade (Apabb) estão reunidas em seu Relatório de Atividades, que a ANABB recebeu recentemente da entidade. Além de reunir programas, atendimentos de seus núcleos regionais, prêmios conquistados e demais práticas de 2022, o documento reforça a relevância da associação, que há 35 anos atua na inclusão de pessoas. A ANABB agradece o recebimento do relatório e parabeniza a Apabb por esse importante trabalho.

REVISÃO DA VIDA TODA: TESE DEFENDIDA PELA ANABB É APROVADA PELO STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou, em dezembro de 2022, a tese da Revisão da Vida Toda, defendida pela ANABB. Durante o período de análise do tema no STF, apesar de as ações ficarem suspensas, a entidade seguiu defendendo os interesses de seus associados, ajuizando novas ações de Revisão da Vida Toda. Com a decisão favorável à tese, a Associação manteve esforços para calcular, em cada caso, se é vantajoso ao associado participar do processo judicial e pedir a revisão dos valores de aposentadoria.



Órgãos colegiados adotam esforço conjunto em benefício dos associados

As ações em prol dos associados perpassam todos os órgãos colegiados na atual gestão da ANABB, guiados pelas orientações principais de aproximar a entidade dos colegas do BB e de intensificar a posição em defesa do Banco.

CONSELHO DELIBERATIVO

O trabalho desenvolvido na gestão começa no direcionamento estratégico proposto pelo Conselho Deliberativo da Associação, colegiado responsável justamente pela orientação político-administrativa da entidade.

“Os normativos da ANABB estabelecem como poder máximo da entidade o seu corpo social. E é para atender aos interesses do quadro de associados que pautamos nossa gestão”, enfatiza o presidente do Conselho Deliberativo, Cláudio Zucco.

CONSELHO FISCAL

Ao Conselho Fiscal, por sua vez, compete fiscalizar os atos dos administradores e o cumprimento de seus deveres legais e estatutários. Estão entre as atribuições do órgão emitir parecer sobre o relatório anual produzido pela administração e demais documentos contábeis, sugerindo medidas saneadoras quando for o caso.

“O Conselho Fiscal é órgão fiscalizador da entidade. Para cumprir suas obrigações, pode, por exemplo, utilizar de auditoria independente para verificar a exatidão dos registros contábeis e econômico-financeiros, sempre tendo por objetivo garantir a perenidade da Associação”, aponta o presidente do órgão, Genildo Reis.



Augusto Carvalho, Cláudio Zucco e Genildo Reis

DIRETORIA EXECUTIVA

Já à Diretoria Executiva compete elaborar o planejamento orçamentário anual, tratar de temas que estejam fora da alçada das Vice-Presidências ou que envolvam mais de uma delas e realizar o planejamento e a coordenação das atividades da entidade, entre outras.

Para desempenhar suas funções, os colegiados contam com o apoio dos órgãos de assessoramento: Diretorias Regionais, representações nas dependências do BB e Grupos de Assessoramento Temáticos, os quais têm por objetivo captar as aspirações dos atuais e futuros associados, colaborando para a aproximação entre a entidade e os colegas do Banco.

DIRETORES REGIONAIS

A atual gestão da ANABB vem implementando planos para alinhar a atuação histórica em defesa do BB e dos funcionários com os desafios de hoje. Os esforços estão voltados para fazer a diferença na vida dos associados.

O olhar mais atento para o trabalho dos Diretores Regionais (Diregs), presentes em todas as unidades da Federação e responsáveis por capilarizar as ações em andamento, é um exemplo da atuação positiva desenvolvida pela gestão. A partir da atuação dos Diregs, a ANABB retoma o caminho para fortalecer a relação direta com os associados nos estados, qualificando sua representatividade.

Este trabalho está sendo intensificado por meio de reuniões com diretores de todas as regiões do país para explicar os novos planejamentos e as futuras ações de melhoria na atuação da entidade.

“Estamos desenvolvendo ações que nos aproximem dos nossos associados e nos permitam ter uma visão mais clara sobre as necessidades e os efetivos interesses dos colegas. Agindo dessa maneira, nós qualificamos a gestão para cumprir com excelência a missão de defesa do Banco do Brasil e dos seus funcionários. A ANABB muito fez no passado pelos associados e se prepara para fazer ainda mais na atualidade”, destaca a vice-presidente de Relações Institucionais, Graça Machado.



CAREF Kelly Quirino, Graça Machado e diretores regionais com vice-presidente do BB e presidentes da Cassi e Previ

ANABB de portas abertas para sua família

Você possui dependentes maiores de 18 anos no OdontoANABB? O que está esperando para transformá-lo em sócio da ANABB?

O melhor dessa migração é o custo-benefício. Com um acréscimo de apenas R\$ 11,68, seus familiares passam a usufruir de todos os produtos e serviços da entidade.

VANTAGENS EM SER ASSOCIADO

- DESCONTOS MENSAIS EM ESCOLAS E FACULDADES
- BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS NO CLUBE DE VANTAGENS
- SEGURO DE VIDA E PECÚLIO
- ODONTOANABB
- ORIENTAÇÃO JURÍDICA
- PARCERIAS COM REDES ATACADISTAS DE SUPERMERCADOS
- AÇÕES JUDICIAIS E MUITO MAIS!

Ficou interessado? Entre em contato com nossa central de atendimento no **0800 727 9669** ou **(61) 3442-9696**. Você também pode enviar um e-mail para **produtos@anabb.org.br**.

JUNTE-SE A NÓS



**Acesse o QR Code
e associe-se!**

COM O ODONTOANABB O PLANO É SORRIR!

CAPILARIDADE

Rede credenciada com mais de
29 mil dentistas.

FACILIDADE

Carteirinha digital acessível.

CREDIBILIDADE

Indique um profissional da sua confiança.

CUIDADO COM SEUS FILHOS

Atendimento especializado para crianças.

FAMÍLIA BENEFICIADA

Inclusão de dependentes até 4º grau
de associados.



ANABBPREV Plano de Previdência da ANABB

**Ajude seu neto a
ter um futuro melhor!**

Invista a partir de R\$ 114,00!

(61) 99341-4484 ou 0800 727 2611

ANABB em defesa da correção do FGTS

A ANABB tem por missão a defesa dos interesses do BB, da Previ, da Cassi e de nossos associados. Foi assim no julgamento da correção do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) no Supremo Tribunal Federal (STF).

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5090 é de autoria do Partido Solidariedade. No STF, o julgamento começou em abril com a relatoria do ministro Luís Roberto Barroso. A ANABB foi uma das entidades a ter voz na sessão da Corte, representada pelo escritório do ex-ministro Ayres Britto.

A ANABB defende a correção do FGTS com base nos índices oficiais de inflação (IPCA ou INPC), em substituição à Taxa Referencial (TR), índice aplicado

desde 1999. Apenas o FGTS é corrigido atualmente pela TR no país, o que resulta no reajuste das contas do Fundo em valores abaixo da inflação e ocasiona sérios prejuízos econômicos aos trabalhadores.

Distorção histórica

Durante os quase dez anos em que o índice de correção do FGTS vem sendo debatido no STF, a ANABB seguiu intermediando ações judiciais coletivas e individuais para corrigir a distorção histórica imposta pelas perdas inflacionárias aos funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil. Estima-se que mais de 70 milhões de brasileiros tenham direito à revisão do saldo do FGTS por uma correção monetária que de fato reponha a inflação.



ANABB e o ex-ministro do STF, Ayres Britto



ANABB e o presidente do Partido Solidariedade, autor da ADI 5090, Paulinho da Força



ANABB com o Ministro do Trabalho, Luiz Marinho

E o tempo não levou!

Complacência mineira

Isa Musa*

A hospitalidade mineira é uma tradição que supera os limites da complacência ou, quem sabe, supera as raias da paciência. Esta é uma história real. Os nomes foram cuidadosamente camuflados para, mineiramente, não ferir susceptibilidades.

Entre desconfiado e aborrecido, o janota chegou à cidadezinha para tomar posse como Gerente do Banco do Brasil na agência local. Eram três horas de uma tarde de janeiro, por volta de 1957, e o sol tornava as ruas poeirentas insuportáveis. Chegando ao Banco, apresentou-se ao pessoal, sendo cercado das boas-vindas gerais: tapinhas nas costas, cafezinho e a pergunta:

— Já arrumou acomodação?

— Não procurei ainda. Sabe como é. Vim ver se alguém me indica qualquer coisa para alugar e só depois vou trazer a família.

— Ah, faz o seguinte. Vamos lá para casa, descansar, tomar um bom banho, pegar uma boia da vovó e depois o Gerente se arranja!

Assim foram. O Gerente tomou banho. A toalha quentinha, passada a ferro de brasas para amaciar, o sabão cheiroso, na banheira a água na temperatura certa. De chinelos e roupão, desceu para a sala, entrou pela cozinha, destampando painéis.

— Ah, um franguinho ensopado! Há quanto tempo não como uma coisa assim tão cheirosa, tão apetitosa!

— Sinhô gosta? Pois é. É do quintal mesmo. Criamos o infeliz desde pinto e só com milho e pasto.

Janta vai e vem conversa, cafezinho para boca de pito, noite vindo e o Gerente não se mexe na cadeira. A mãe bota os filhos para dormir, a tia velha se escora sem esconder bocejo e a avó disfarça. Sai de fininho para arrumar a cama de hóspede.

— É... acho que o melhor é a gente ir dormir. Hoje nosso Gerente se ajeita por aqui mesmo. A casa é modesta, mas decente. Amanhã é outro dia.

Pela manhã, o Gerente saiu à rua e só voltou lá pelo meio-dia. Suado, batendo a poeira do sapato ao degrau da casa.

— Eta, calor danado!

— Vá se lavar que já agorinha pomos a boia.

E assim foi. Dia a dia, mês de janeiro correu, fevereiro foi de galope e só em abril chega a família. O Gerente foi esperar na estação e, às cinco da tarde, aparecia a composição na plataforma. Chegando em casa...

— Aqui estamos, minha querida! Essa gente maravilhosa me deu todo apoio e pousada nesse tempo inteiro!

A avó teve que segurar-se à parede. Junto a uma mulher beirando os 30 anos entraram sete guris em escadinha de idade. O último à barra da saia da mãe. A esta altura da coisa não havia muito a fazer. O jeito foi tocar água no feijão, cortar mais uns tomates, aprontar mais couve, botar umas batatas no fogo.

A criança dava dó. Empoeirados das horas passadas no trem e com os olhinhos arregalados de quem estranha tudo.

— Maria, ferve a água! Vamos arrumar um banho para esta meninada!

A avó e Maria na cozinha preparavam o tutu, cortavam ovos em rodelinhas caprichosas, picavam a linguiça para render mais, arroz fumegando na panela de pedra, o lombo corado na frigideira e a preocupação...

— Meu Deus! Será que eles vão reparar?

Não repararam. Comeram tudinho com voracidade infantil. Agora, como acomodar toda aquela gente?

— Sinhô Gerente... — a avó começou devagarinho. Não tem cabimento o senhor sair daqui uma hora dessas. Por hoje vocês se ajeitam por aqui mesmo e amanhã todos vamos conhecer a casa nova. Que tal? Nem foi no outro dia, nem mesmo naquela semana. Só dias depois nossa tranquila família tomou o rumo de casa. Pobre avó. Muito longe de tecer lamúrias por tantos dias e tanto trabalho, cismava.

— Será que eles repararam?

Caro amigo, isso pode acontecer com você. Quando aparecer aqui em Minas e precisar de pousada, pode entrar. É só não reparar.

**Aposentada do BB
Conselheira Deliberativa da ANABB
Presidente da FAABB*

União que fortalece a representatividade

Conselho Deliberativo da ANABB reuniu a governança do Banco do Brasil, da Previ, da Cassi e de outras entidades



Diretoria da ANABB e Cláudio Zucco com a vice-presidente do BB e os presidentes da Cassi e da Previ

A ANABB vive um novo momento. Um exemplo disso é a retomada do relacionamento com a governança do Banco do Brasil, da Previ e da Cassi que resultou na participação de seus dirigentes na reunião ampliada do Conselho Deliberativo (CD), realizada em 5 de maio, na sede da Associação, em Brasília (DF).

Representando a ANABB, estiveram o presidente do Conselho Deliberativo, Cláudio Zucco; do Conselho Fiscal, Genildo Reis; e da Diretoria Executiva, Augusto Carvalho. Também participaram pela Diretoria os vice-presidentes William Bento, Nilton Brunelli, Lissane Holanda e Graça Machado. Além dos conselheiros, foram convidados seis diregs,

cinco deles representando as regiões brasileiras: Daniel Fialkoski (MT); José Leme (SP); Maria Aurinete (PB); Maria Helena Feitosa (SC); Rose Durães (MG), em reconhecimento pelo trabalho realizado; e Terezinha Rodrigues (AM).

Pelas instituições convidadas, estiveram presentes a vice-presidente Corporativa do BB, Ana Cristina Garcia; os presidentes da Previ e da Cassi, João Fukunaga e Cláudio Said; e os presidentes da Coop-ANABB, Valmir Camilo; da ANABBPprev, Ana Lúcia Landin; e do Conselho Deliberativo do Instituto Viva Cidadania, José Sampaio Jr. Participaram ainda os presidentes da Cooperforte, Edson Monteiro; da Aafbb-RJ, Loreni de Senger; da Afabb-DF, Arnaldo

Menezes; da diretora da Fundação Banco do Brasil, Sônia Freire; além da representante dos funcionários no Conselho de Administração do BB, Kelly Quirino, e das representantes da Apabb/DF, Célia Neves e Sílvia Cristina.



ANA CRISTINA ROSA GARCIA

Vice-presidente Corporativa do Banco do Brasil

“É preciso repensar qual é o papel de cada um de nós e buscar soluções conjuntas. Podemos fazer debates respeitosos no Banco e

em todos os demais espaços. Temos que aprender o caminho do respeito. A sustentabilidade da Cassi é um desafio. A questão do Previ Futuro, com um grupamento de pessoas que talvez tenha dificuldade na hora da aposentadoria, também. Buscar soluções para essas pessoas é um compromisso do Banco. Não queremos que as pessoas adoeçam trabalhando dentro do Banco. Queremos que elas possam se aposentar com qualidade de vida.



É preciso repensar qual é o papel de cada um de nós e buscar soluções conjuntas.”

Ana Cristina



JOÃO FUKUNAGA

Presidente da Previ

“A governança da Previ é sólida, é resistente, tanto eleitos quanto indicados. Reestruturamos a Previ para diminuição de custos em quase R\$ 34 milhões por ano, gerando eficiên-

cia e retorno ao quadro de associados. O nosso maior desafio é trazer resultados para o pagamento de benefícios da data de hoje até 2050, e por isso a renda variável segue sendo importante. Estamos reabrindo o atendimento previdenciário na sede da Previ e voltaremos a ter o cartão de associado da Previ. Nós

queremos que se abram todas as portas em todas as unidades do Banco, em reconhecimento ao colega que participou da construção do Banco do Brasil. E o mais legal disso é que vai ser um cartão conjunto, que poderá ser usado na Previ, no Banco e na Cassi.”



O nosso maior desafio é trazer resultados para o pagamento de benefícios.”

João Fukunaga



CLÁUDIO SAID

Presidente da Cassi

O que podemos fazer pela Cassi? Primeiro, organizar o acesso por meio da atenção primária com foco na qualidade do atendimento. Dois, regulação baseada em métodos estatísticos, o

que hoje se chama de inteligência analítica. Quando eu coloco o modelo analítico para estudar a conduta do prestador de serviço ou de um usuário, eu enxergo o que ele está fazendo de errado. Terceiro ponto: comunicação para a educação em saúde, para que o associado perceba a importância de cuidar da saúde dele e de cuidar da saúde da Cassi também. Quarto, alternativa de planos para familiares. Isso a Cassi vem fazendo bem. Austeridade, na Cassi, tem que estar presente o tempo inteiro, todos os anos. O que define o que vai ser feito de assistência à saúde é a necessidade do associado, não o caixa.”



O que define o que vai ser feito de assistência à saúde é a necessidade do associado, não o caixa.”

Cláudio Said



A ANABB vai mudar sua cara, pois somos agentes ativos e estamos ao lado de cada funcionário. Vamos construir o que for necessário para garantir os direitos pessoais e coletivos dos colegas do Banco do Brasil. Afinal de contas, A GENTE RESOLVE



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DOS FUNCIONÁRIOS DO
BANCO DO BRASIL